



Projeto Cerúmen

HAC participa de pesquisa de diagnóstico inovador do câncer, destaque na imprensa internacional

O Hospital Amaral Carvalho participa do Projeto Cerúmen, realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) que visa detectar precocemente o câncer, estágios pré-câncer ou outras doenças hipermetabólicas por meio da cera de ouvido. A pesquisa, considerada uma inovação na detecção de doenças, foi destaque na BBC News e em outros importantes veículos internacionais de notícia.

Chamado de Cerumenograma, o método desenvolvido por pesquisadores da UFG mostrou ser eficaz e bastante preciso para detecção de inflamações hipermetabólicas, displasias e tumores malignos, sendo possível diagnosticar qualquer tipo de câncer, em qualquer estadiamento, bem como apontar quando ocorre a cura metabólica da doença. O teste também possibilita diferenciar tumores benignos de malignos, promovendo o diagnóstico precoce e o acompanhamento do sucesso do tratamento oncológico.

Analisar o futuro

Os pesquisadores estiveram em Jaú por diversas vezes para coleta voluntária de cerúmen para nova fase da pesquisa “Projeto Cerúmen”. De acordo com o professor doutor em Química Nelson Roberto Antoniosi Filho, que lidera o estudo, a descoberta é um enorme passo para o diagnóstico bastante inicial da doença e, por consequência, para ampliar as chances de sucesso no tratamento. “Diagnosticar o pré-câncer significa apontar, com meses ou anos de antecedência, que algo precisa ser feito para evitar que o câncer venha a surgir”, comenta.

Desde o início desse ano, foi estipulada a meta de coletar 100 amostras de cerume por mês no Hospital Amaral Carvalho de pacientes voluntários em tratamento ou em remissão, para acompanhamento de segurança. “Além de analisar o futuro do paciente em remissão, pretendemos levantar informações que poderão ser bastante úteis para a detecção do tipo de câncer por meio do cerúmen. Isso é um importante e grande passo

para a oncologia”, comenta a oncologista clínica e responsável pelo estudo no HAC, Patrícia Beato.

Ferramenta revolucionária

O cerúmen é formado por secreções das glândulas ceruminosas e sebáceas que revestem o canal auditivo externo. Recentemente, foi descoberto que esse material, que causa nojo a alguns, é rico em informações importantes sobre um indivíduo, como sua saúde. Isso porque o cerúmen reflete o metabolismo da pessoa e muitas doenças como diabetes, câncer, Parkinson e Alzheimer são metabólicas.

“Com essa análise, conseguimos observar o processo metabólico específico iniciado com uma inflamação celular que leva a uma fase de diferenciação celular e evolui para o câncer. Ou seja, nesse processo, são produzidas substâncias químicas diferentes das produzidas por um indivíduo saudável”, explica o pesquisador Antoniosi Filho. Dessa forma, de acordo com o estudo que conta com a parceria do Hospital Amaral Carvalho, a Oncologia tem agora uma nova e revolucionária ferramenta para o combate ao câncer.

Alerta via cerume

Um dos voluntários da pesquisa é o administrador de empresas e assessor parlamentar José Luiz Spigolon. Ele passou por tratamento contra um câncer de próstata em Brasília e recebeu alta em 2017. No ano seguinte, conheceu o projeto durante uma exposição da Comissão da Saúde na Câmara dos Deputados e foi convidado a participar. “Eu colhi o material e cerca de 20 dias depois, recebi uma ligação dizendo que o teste comprovava um novo risco oncológico”.

O voluntário voltou ao oncologista, explicou a situação e foi submetido a um novo exame de imagem que confirmou a alteração. Logo em seguida, iniciou o tratamento. “A pesquisa foi de uma importância muito grande porque depois de cinco anos do meu primeiro câncer, eu estava tranquilo. Tive acesso ao exame por essa oportunidade e, assim, descobri um novo câncer com tempo hábil para um tratamento muito eficaz.”

Os pacientes oncológicos do Hospital Amaral Carvalho que tiverem interesse em participar como voluntários do Projeto Cerúmen devem entrar em contato com o Centro de Pesquisas Clínicas do HAC pelo telefone (14) 3602-1383.